

JOURNAL *of* LAW *and* REGULATION

May-June 2021

LA REGULACIÓN DEL FRACKING EN COLOMBIA: UN ANÁLISIS DESDE LA TEORÍA PROCESAL ADMINISTRATIVA

COMPLIANCE REGULATÓRIO: O SELO PRÓ-ÉTICA COMO INSTRUMENTO DE PRESSÃO EXTERNA?

AGÊNCIAS REGULADORAS E POLÍTICAS PÚBLICAS: MARCO CONSTITUCIONAL À LUZ DA TEORIA SOCIAL DA REGULAÇÃO

ENTRE AS CERTEZAS, UMA DÚVIDA: AUTORIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE RADIODIFUSÃO?

REVISÃO DE ESTOQUE REGULATÓRIO: UM CAMINHO RUMO À EFICIÊNCIA E À LIBERDADE ECONÔMICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS

UMA REGULAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA CHAMAR DE SUA: INCENTIVOS E RESPONSABILIDADE REGULATÓRIA NO USO COMPARTILHADO DE POSTES POR PRESTADORES DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL

CGU ALÉM DO COMANDO E CONTROLE: UMA COMPARAÇÃO COM A REGULAÇÃO RESPONSIVA

TRANSPARÊNCIA PELA COOPERAÇÃO: COMO A REGULAÇÃO RESPONSIVA PODE AUXILIAR NA PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE MACHINE-LEARNING INTELIGÍVEIS

A OAB E A REGULAÇÃO RESPONSIVA

O REGULAMENTO DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DA ANTT COMO "PORTA DE ENTRADA" PARA A REGULAÇÃO RESPONSIVA NO SETOR

UNIVERSITY OF BRASÍLIA
School of Law
Center on Law and Regulation

CC BY 4.0
Free Cultural Work

The University of Brasilia Law School Alumni donates paperback versions of this journal to Law School libraries abroad

Permanent Identifier for the Web
The Journal and each article individually at

LexML

<http://lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:redede.virtual.bibliotecas:revista:2015;001079346>

Volume 1, Issues 1 and 2, May 2015 and October 2015 (21 double-blind peer-reviewed articles published)
Volume 2, Issues 1 and 2, May 2016 and October 2016 (30 double-blind peer-reviewed articles published)
Volume 3, Issues 1 and 2, May 2017 and October 2017 (26 double-blind peer-reviewed articles published)
Volume 4, Issues 1 and 2, May 2018 and October 2018 (22 double-blind peer-reviewed articles published)
Volume 5, Issues 1 and 2, May 2019 and October 2019 (14 double-blind peer-reviewed articles published)
Volume 6, Issues 1 and 2, May 2020 and October 2020 (15 double-blind peer-reviewed articles published)
Volume 7, Issue 1, May-June 2021 (10 double-blind peer-reviewed articles published)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R454 Revista de Direito Setorial e Regulatório = Journal of Law and Regulation / Núcleo de Direito Setorial e Regulatório = Research Center on Law and Regulation. - v. 7, n.1 - (2021) - Brasília: Universidade de Brasília, 2021.
v. 7

ISSN 2446-550X
EISSN 2446-5259

1. Direito - Periódicos. 2. Regulação. I. Núcleo de Direito Setorial e Regulatório. II. Título: Revista de Direito Setorial e Regulatório.

CDU: 349

ANVUR (Agenzia Nazionale di Valutazione del Sistema Universitario e della Ricerca)

Area 12 - Scienze giuridiche : Scientificità riconosciuta.

© THE AUTHORS 2021. PUBLISHED BY THE UNIVERSITY OF BRASILIA SCHOOL OF LAW RESEARCH CENTER ON LAW AND REGULATION. THIS IS AN OPEN ACCESS JOURNAL DISTRIBUTED UNDER THE TERMS OF THE CREATIVE COMMONS ATTRIBUTION 4.0 INTERNATIONAL (CC BY 4.0), WHICH PERMITS TO REPRODUCE AND SHARE THE LICENSED MATERIAL, IN WHOLE OR IN PART, PRODUCE, REPRODUCE, AND SHARE ADAPTED MATERIAL, PROVIDED THE ORIGINAL WORK IS NOT ALTERED OR TRANSFORMED IN ANY WAY, AND THAT THE WORK IS PROPERLY CITED.

REVISTA *de* DIREITO SETORIAL *e* REGULATÓRIO

Maio-Junho de 2021

LA REGULACIÓN DEL FRACKING EN COLOMBIA: UN ANÁLISIS DESDE LA TEORÍA PROCESAL ADMINISTRATIVA

COMPLIANCE REGULATÓRIO: O SELO PRÓ-ÉTICA COMO INSTRUMENTO DE PRESSÃO EXTERNA?

AGÊNCIAS REGULADORAS E POLÍTICAS PÚBLICAS: MARCO CONSTITUCIONAL À LUZ DA TEORIA SOCIAL DA REGULACÃO

ENTRE AS CERTEZAS, UMA DÚVIDA: AUTORIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE RADIODIFUSÃO?

REVISÃO DE ESTOQUE REGULATÓRIO: UM CAMINHO RUMO À EFICIÊNCIA E À LIBERDADE ECONÔMICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS

UMA REGULACÃO DE INFRAESTRUTURA PARA CHAMAR DE SUA: INCENTIVOS E RESPONSABILIDADE REGULATÓRIA NO USO COMPARTILHADO DE POSTES POR PRESTADORES DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL

CGU ALÉM DO COMANDO E CONTROLE: UMA COMPARAÇÃO COM A REGULACÃO RESPONSIVA

TRANSPARÊNCIA PELA COOPERAÇÃO: COMO A REGULACÃO RESPONSIVA PODE AUXILIAR NA PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE MACHINE-LEARNING INTELIGÍVEIS

A OAB E A REGULACÃO RESPONSIVA

O REGULAMENTO DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DA ANTT COMO "PORTA DE ENTRADA" PARA A REGULACÃO RESPONSIVA NO SETOR

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Direito
Núcleo de Direito Setorial e Regulatório

J.L.R. Masthead

Journal of Law and Regulation

ISSN 2446-550X – EISSN 2446-5259

University of Brasilia Center on Law and Regulation (School of Law)

Universidade de Brasília

Faculdade de Direito

Núcleo de Direito Setorial e Regulatório

Campus Universitário de Brasília

Brasília, DF, CEP 70919-970

Caixa Postal 04413, Brasil

Tel.: +55(61)3107-0713

ndsr@unb.br

Periodicity

The J.L.R. publishes two annual issues released on May and October uninterrupted since May 2015.

Mission/Scope/Focus/Areas of Expertise/Emphasis

The Journal of Law and Regulation mission is to publish legal and interdisciplinary analyses on regulated sectors phenomena, such as, but not limited to, sanitation, education, health, energy, natural resources, telecommunications, land transportation, civil aviation, manufacturing, agriculture, shipping, navigation and navigable waters, trade and exchange, financial system, and so forth, emphasizing national and foreign experiences through the lenses of regulatory theories.

INFORMATION FOR AUTHORS AND READERS

Submission process and Criteria for the Double-Blind Peer Review Process

The journal hosts only original articles and the authors are requested to submit them through the website of the University of Brasilia Center on Law and Regulation (<http://www.ndsr.org/SEER/index.php>). The journal adopts the double-blind peer review process and each reviewer rates the article according to the article quality (10%), theoretical relevance (10%), originality (10%), adherence to the journal's topics of interest (10%), manuscript presentation (10%), reviewer's assessment (50%).

Languages

The journal accepts articles in Portuguese, English, Spanish, French and Italian.

Format for in-text Citations and References

The journal adopts the ABNT NBR (Brazilian Association of Technical Standards) citation and reference format.

Abstract and Keywords

The journal adopts structured abstracts with clear indication of purpose, methodology/approach/design, findings, practical implications, and originality/value of the papers. Keywords should depict the actual content of the article and be limited to five, according to the ABNT NBR 6028 standard.

Authorship of the paper

Authorship should be limited to those who have made a significant contribution to the conception, design, execution, or interpretation of the reported study. All those who have made significant contributions should be listed as co-authors and their specific contribution should be listed at the end of the article after the double-blind peer review process. Where there are others who have participated in certain substantive aspects of the research project, they should be acknowledged in a footnote or listed as contributors. All authors should be identified in a footnote after the review process with their academic status, institutional activities and email.

Copyright

The journal is an open access journal distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0), which permits to reproduce and share the licensed material, in whole or in part, produce, reproduce, and share adapted material, provided the original work is not altered or transformed in any way, and that the work is properly cited.

Disclosure and Conflicts of Interest

All authors should disclose in their manuscript any financial or other substantive conflict of interest that might be construed to influence the results or interpretation of their manuscript. All sources of financial support for the project should be disclosed.

Examples of potential conflicts of interest which should be disclosed include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Potential conflicts of interest should be disclosed at the earliest stage possible.

Disclaimer and Liability

The editorial board accepts articles for educational and informational purposes only and should not be used to replace either official documents or professional advice. The information contained in this journal is not guaranteed to be up to date and does not provide legal advice. Any views expressed in the published articles are exclusively of their authors and should not be construed as an endorsement by the University of Brasilia or the editorial board of the article content or authors' views.

Expediente da RDSR

Revista de Direito Setorial e Regulatório

ISSN 2446-550X – EISSN 2446-5259

Núcleo de Direito Setorial e Regulatório da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília

Universidade de Brasília

Faculdade de Direito

Núcleo de Direito Setorial e Regulatório

Campus Universitário de Brasília

Brasília, DF, CEP 70919-970

Caixa Postal 04413, Brasil

Tel.: +55(61)3107-0713

ndsr@unb.br

Periodicidade

A RDSR publica números semestrais em maio e outubro de forma ininterrupta desde maio de 2015.

Missão/Escopo/Enfoque/Temática/Ênfase

A Revista de Direito Setorial e Regulatório da UnB tem por missão a publicação de artigos sobre fenômenos setoriais e regulatórios sob o enfoque exclusivamente jurídico ou interdisciplinar, alcançando todos os temas de interesse dos diversos setores regulados, tais como saneamento, educação, saúde, energia, recursos naturais, telecomunicações, radiodifusão, transportes terrestres, transportes marítimos, navegação de cabotagem, navegação interior, aviação civil, sistema financeiro, infraestrutura aeroportuária, produção agrícola, produção industrial, entre outros, com ênfase na análise de bases empíricas setoriais nacionais e internacionais a partir de teorias regulatórias.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES E INFORMAÇÕES AOS LEITORES

Submissão de artigos e Critérios para Dupla Revisão Cega por Pares

A Revista de Direito Setorial e Regulatório somente aceita artigos originais, que devem ser submetidos exclusivamente no sítio eletrônico do Núcleo de Direito Setorial e Regulatório da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília por intermédio do sistema eletrônico de submissões (<http://www.ndsr.org/SEER/index.php>), que adota o método de revisão duplo cego por pares, apoiados nos critérios de qualidade do conteúdo (10%), relevância teórica ou prática (10%), originalidade (10%), adequação à temática da Revista (10%), apresentação do trabalho (10%), recomendação geral do especialista revisor (50%).

Idiomas aceitos

A Revista de Direito Setorial e Regulatório aceita artigos escritos em português, inglês, espanhol, francês ou italiano.

Normas Bibliográficas e de Citações

A Revista adota o formato ABNT NBR (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para citações e referências bibliográficas.

Resumos e Palavras-Chave

A Revista adota o modelo de resumos estruturados, mediante clara indicação do propósito, metodologia/abordagem/design, resultados, implicações práticas e originalidade/relevância do artigo. As palavras-chave devem refletir o real conteúdo do artigo, limitadas a cinco descritores, e conforme norma ABNT NBR 6028.

Autoria

A autoria dos artigos submetidos à Revista de Direito Setorial e Regulatório deve estar limitada às pessoas que tenham contribuído significativamente à concepção, design, execução ou interpretação dos resultados. Todos que tiverem contribuído significativamente para o trabalho devem ser listados como coautores, inserindo-se, posteriormente ao processo de revisão cega por pares, ao final do artigo, a indicação da contribuição de cada autor. Quando alguém houver participado em momentos específicos e relevantes do projeto de pesquisa pertinente, a ele(a) deve-se atribuir a condição de auxílio à pesquisa e referidos em nota de rodapé de agradecimento. Os autores devem estar identificados, após processo de revisão cega por pares, com sua formação pregressa e vinculação institucional, inclusive email.

Direitos Autorais

A Revista de Direito Setorial e Regulatório é de acesso aberto, nos termos da licença *Creative Commons Attribution 4.0 International* (CC BY 4.0), que permite a reprodução e o compartilhamento do material licenciado, no todo ou em parte, a produção, reprodução e compartilhamento do material adaptado, condicionado a que o trabalho original não seja alterado ou transformado de qualquer modo e que o trabalho seja adequadamente citado.

Conflito de Interesse

Todos os autores devem divulgar em seus artigos qualquer conflito de interesse, seja financeiro ou de outra natureza, que possa levar a influenciar os resultados ou a interpretação dos seus artigos. Todas as fontes de financiamento para o projeto de pesquisa pertinente devem ser divulgadas. Exemplos de conflitos de interesse potenciais que devem ser divulgados incluem vínculos empregatícios, consultorias, participação acionária, honorárias, perícia, registro de patentes, prêmios ou outro tipo de financiamento. Conflitos de interesse potenciais devem ser divulgados o quanto antes.

Indicação de Responsabilidade

A Comissão Editorial da Revista de Direito Setorial e Regulatório aceita artigos com a finalidade de divulgação científica, educacional ou meramente informativa. A Revista não deve ser utilizada como substitutivo a pesquisa de documentos oficiais ou à consulta profissional. Embora o Corpo Editorial da Revista preze pela qualidade e precisão de todos os artigos publicados, não há garantia de que a informação nela contida esteja atualizada, bem como ela não se destina a substituir a necessária consultoria advocatícia para quem dela necessite. Os dados e opiniões emitidas nos artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores correspondentes e não significam que a Universidade de Brasília, a Comissão Editorial ou qualquer membro do corpo editorial endossam seu conteúdo ou pontos de vista.

Editorial Board / Conselho Editorial

Prof. Márcio Iorio Aranha	<i>Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Direito, Brasília/DF, BRASIL</i>
Prof. Ana Frazão	<i>Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Direito, Brasília/DF, BRASIL</i>
Prof. Andre Rossi de Oliveira	<i>Utah Valley University, School of Business, Finance and Economics, Orem/UT, USA</i>
Prof. Andreas J. Krell	<i>Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió/AL, BRASIL</i>
Prof. Ang Peng Hwa	<i>Nanyang Technological University, College of Humanities, Arts & Social Sciences, Wee Kim Wee School of Communication and Information, SINGAPORE</i>
Prof. Carina Costa de Oliveira	<i>Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Direito, Brasília/DF, BRASIL</i>
Prof. Clara Luz Álvarez González de Castilla	<i>Universidad Panamericana, Facultad de Derecho, Ciudad de México, MÉXICO</i>
Prof. Diego Cardona	<i>Universidad de Rosario, Escuela de Administración, Ciencias de la Dirección, Bogotá, COLOMBIA</i>
Prof. Francisco Sierra Caballero	<i>Universidad de Sevilla, Facultad de Comunicación, Sevilla/Andaluzia, ESPAÑA</i>
Prof. Hernán Galperin	<i>University of Southern California, Annenberg School for Communication and Journalism, Los Angeles/CA, USA</i>
Prof. Joaquín Cayón de las Cuevas	<i>Universidad de Cantabria, Facultad de Derecho, Departamento de Derecho Privado, Santander/Cantabria, ESPAÑA</i>
Prof. Jorge Luis Tomillo Urbina	<i>Universidad de Cantabria, Facultad de Derecho, Departamento de Derecho Privado, Santander/Cantabria, ESPAÑA</i>
Prof. Juan Manuel Mecinas Montiel	<i>Center for Economic Research and Teaching - CIDE, Ciudad de México, MÉXICO</i>
Prof. Judith Mariscal	<i>Center for Economic Research and Teaching - CIDE, Ciudad de México, MÉXICO</i>
Prof. Liliana Ruiz de Alonso	<i>Universidad San Martín de Porres, Instituto del Perú, Lima, PERÚ</i>
Prof. Lucas Sierra	<i>Universidad de Chile, Escuela de Derecho, Santiago de Chile, CHILE</i>
Prof. Marcos Paulo Veríssimo	<i>Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Direito, Departamento de Direito do Estado, São Paulo/SP, BRASIL</i>
Prof. Maria Célia Delduque Nogueira Pires de Sá	<i>Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Programa de Direito Sanitário, Rio de Janeiro/RJ, BRASIL</i>
Prof. Martha García-Murillo	<i>Syracuse University, School of Information Studies, Syracuse/NY, USA</i>
Prof. Nicola Matteucci	<i>Università Politecnica delle Marche, Dipartimento di Scienze Economiche e Sociali, Platform Economics, Industrial Organization, Law and Economics, Ancona/Marche, ITALIA</i>
Prof. Raúl Katz	<i>Columbia University, Columbia Institute for Tele-Information, New York/NY, USA</i>
Prof. Roberto Muñoz	<i>Universidad Técnica Federico Santa María, Departamento de Industrias, Valparaíso/Valparaíso, CHILE</i>
Prof. Sandrine Maljean-Dubois	<i>Université d'Aix-Marseille, Centre d'Etudes et de Recherches Internationales et Communautaires, Aix-en-Provence, FRANCE</i>
Prof. Vinícius Marques de Carvalho	<i>Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Direito, Departamento de Direito Comercial, São Paulo/SP, BRASIL</i>

Executive Coordinator / Coordenadora Executiva

Karina Ellen do Nascimento Miranda

Double-blind Peer-Reviewers / Avaliadores cegos por pares

Adriano Drummond Cançado Trindade, Alexandre Anderáos, Carlos Goettenauer, Christiane Rosa Queiroz, Christiano Mendes Wolney Valente, Cristiane Ferreira Kovalski de Moura, Cynthia Ruas, Gabriel Jamur Gomes, José Renato Laranjeira de Pereira, Júlia Scartezini, Leandro Carneiro, Luiz Felipe da Fonseca Pereira, Marcelo Borges Proto de Oliveira, Mariana Nascimento Santana Leles, Mayara Gasparoto Tonin, Monica Tiemy Fujimoto, Octavio Penna Pieranti, Paulo César de Sales Júnior, Pedro Aurélio Azevedo Lustosa, Rafael Arruda Oliveira, Rodrigo Bandeira Silva Chaves, Rodrigo Cunha da Paz, Thâmylla da Cruz Nunes, Tulio Taketomi, Vanessa Schinzel Pereira, Vania Lucia Ribeiro Vieira, Victor de Oliveira Leite, Wagner Leandro Rabello Junior.

Dear Reader,

We are pleased to present a new issue of the University of Brasilia Journal of Law and Regulation (JLR), in which we are delighted to include articles on fracking regulation in Colombia, regulatory agencies and public policies from the vantage of social theory of regulation, authorization of public broadcasting services, regulatory lookback and result-based regulation, incentives and regulatory responsiveness on the shared use of power poles, responsive regulation at the Brazilian bar association, ANTT's road concession regulation and responsive regulation, and the *Pró-Ética* accreditation and regulatory compliance.

For future issues, we will continue to publish articles on all regulated sectors from law and interdisciplinary perspectives, not least related to advances at the intersection of law and regulatory practice.

We hope you will enjoy reading this issue, and we look forward to a fourteenth issue to be released on October 2021.

Sincerely,

Prof. Marcio Iorio Aranha
Editor-in-Chief, Journal of Law and Regulation, University of Brasilia Law School
On behalf of the Editorial Board

Estimado Lector,

Este número de la Revista de Derecho Sectorial y Regulatorio (RDSR) de la Universidad de Brasilia trae varios artículos originales sobre diversos temas relevantes para la teoría y la práctica regulatoria, cumpliendo con el propósito de agregar perspectivas innovadoras al fenómeno regulatorio.

En este número, nos complace incluir artículos sobre regulación del fracking en Colombia, compliance regulatorio a través del sello pro-ética, la relación entre la regulación y las políticas públicas a la luz de la teoría social de la regulación, el instituto de autorización de los servicios públicos de radiodifusión en Brasil, la revisión del stock regulatorio y la administración pública de resultados, los incentivos y la responsividad regulatoria en uso compartido de postes, acción responsiva de CGU, relación entre regulación responsiva y la promoción de sistemas inteligentes de aprendizaje automático, regulación responsiva en la OAB y el rol receptivo de la regulación de concesiones viales de ANTT.

En los próximos números, serán publicados artículos sobre cualquier sector regulado desde una perspectiva estrictamente legal, así como interdisciplinaria, especialmente aquellos relacionados con los nuevos enfoques de la relación entre la ley y la práctica regulatoria.

Esperamos que haya disfrutado de la lectura de este número, a la espera del decimocuarto número de la RDSR que se publicará en octubre de 2021.

Saludos cordiales,

Prof. Marcio Iorio Aranha
Editor-in-Chief, Journal of Law and Regulation, University of Brasilia Law School
On behalf of the Editorial Board

Prezado(a) Leitor(a),

Este número da Revista de Direito Setorial e Regulatório (RDSR) da Universidade de Brasília traz vários artigos originais sobre diversos temas relevantes para a teoria e a prática regulatória, cumprindo com a finalidade de agregar olhares inovadores ao fenômeno regulatório.

Foram inseridos artigos sobre a regulação do fracking na Colômbia, compliance regulatório via selo pró-ética, a relação entre regulação e políticas públicas à luz da teoria social da regulação, o instituto da autorização de serviços públicos de radiodifusão, revisão de estoque regulatório e administração pública de resultados, incentivos e responsividade regulatória no uso compartilhado de postes, atuação responsiva da CGU, relação entre regulação responsiva e a promoção de sistemas de machine-learning inteligíveis, regulação responsiva na OAB, e papel responsivo do regulamento de concessões rodoviárias da ANTT.

Para os números que se seguirão, estaremos empenhados em dar continuidade à publicação de artigos sobre quaisquer setores regulados em perspectiva estritamente jurídica, como também interdisciplinar, em especial aqueles pertinentes a novas abordagens da relação entre direito e prática regulatória.

Esperamos que tenha apreciado a leitura dos doze primeiros números, no aguardo do décimo terceiro número da RDSR a ser publicado em maio de 2021.

Atenciosamente,

Prof. Marcio Iorio Aranha
Editor, Revista de Direito Setorial e Regulatório, Faculdade de Direito da UnB
Em nome do Conselho Editorial

TABLE OF CONTENTS / SUMÁRIO

LA REGULACIÓN DEL FRACKING EN COLOMBIA: UN ANÁLISIS DESDE LA TEORÍA PROCESAL ADMINISTRATIVA (Catalina Maria Gutierrez Gongora)

[Fracking regulation in Colombia: Lessons from the administrative process theory]	1
INTRODUCCIÓN	2
¿EL FRACKING, UNA PRÁCTICA EXTRACTIVISTA NECESARIA?	4
Principales aspectos benéficos y negativos de la implementación del fracking	6
EL FRACKING Y SUS EXPERIENCIAS REGULATORIAS	10
Hitos históricos del fracking a nivel mundial y las principales experiencias y posturas regulatorias	10
REGULACIÓN DE FRACKING EN COLOMBIA	14
Discusiones jurídicas y otras propuestas frente al desarrollo del fracking en Colombia	18
LA TEORÍA PROCESAL ADMINISTRATIVA DE LA REGULACIÓN Y EL FRACKING EN COLOMBIA, POSIBLES CONTRIBUCIONES	23
CONCLUSIONES	26
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

COMPLIANCE REGULATÓRIO: O SELO PRÓ-ÉTICA COMO INSTRUMENTO DE PRESSÃO EXTERNA? (Giovana Vieira Porto)

[Regulatory compliance: is the Pró-Ética accreditation an external pressure instrument?]	33
INTRODUÇÃO	34
O ENQUADRAMENTO DE ELEMENTOS COMO PRESSÃO EXTERNA DE COMPLIANCE	36
AS PECULIARIDADES DO PRÓ-ÉTICA	40
RESULTADOS DO PRÓ-ÉTICA	45
CONCLUSÃO	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53

AGÊNCIAS REGULADORAS E POLÍTICAS PÚBLICAS: MARCO CONSTITUCIONAL À LUZ DA TEORIA SOCIAL DA REGULAÇÃO (Clinger S. Barros)

[Regulatory Agencies and Public Policies: constitutional landmark according to the social theory of regulation]

56

INTRODUÇÃO	57
DEFINIÇÕES	58
Agências Reguladoras	58
Políticas Públicas	60
ATRIBUIÇÃO CONSTITUCIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	61
ATRIBUIÇÃO LEGAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS AGÊNCIAS REGULADORAS	64
Competência legal para desenvolvimento de políticas setoriais	64
Avaliação e divulgação das políticas públicas	65
POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS	66
TEORIA SOCIAL DA REGULAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	71
CONCLUSÃO	74
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	76

ENTRE AS CERTEZAS, UMA DÚVIDA: AUTORIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE RADIODIFUSÃO? (Octavio Penna Pieranti)

[Among the certainties, a doubt: Authorization of public broadcasting services?] 78

INTRODUÇÃO	79
A RELEVÂNCIA E ATIPICIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE RADIODIFUSÃO	80
O DEBATE SOBRE A EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS POR MEIO DE AUTORIZAÇÕES	86
A AUTORIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO	89
O IMPACTO DA MUDANÇA DO MODELO REGULATÓRIO DE TELECOMUNICAÇÕES PARA AS AUTORIZAÇÕES DE RADIODIFUSÃO	93
CONCLUSÃO	96
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	97

REVISÃO DE ESTOQUE REGULATÓRIO: UM CAMINHO RUMO À EFICIÊNCIA E À LIBERDADE ECONÔMICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS (Rafael da Silva Alvim)

[Regulatory lookback: a path towards efficiency and economic freedom in the result-based Public Administration] 100

INTRODUÇÃO	102
O PARADIGMA DO RESULTADO NO DIREITO ADMINISTRATIVO PÓS-MODERNO	104
O PAPEL DO ESTADO REGULADOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE O PODER NORMATIVO DAS AGÊNCIAS REGULADORAS	106
EFICIÊNCIA E LIBERDADE ECONÔMICA NA ATIVIDADE REGULATÓRIA: UMA NECESSÁRIA AGENDA PARA O SÉCULO XXI	109
LEVANDO A (DES)REGULAÇÃO A SÉRIO: A REVISÃO DE ESTOQUE REGULATÓRIO (<i>REGULATORY LOOKBACK</i>) E SEU PAPEL DECISIVO NO APRIMORAMENTO DO AMBIENTE ECONÔMICO	111

CONCLUSÃO	117
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	119

UMA REGULAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA CHAMAR DE SUA: INCENTIVOS E RESPONSABILIDADE REGULATÓRIA NO USO COMPARTILHADO DE POSTES POR PRESTADORES DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL (Fábio Casotti)

[One infrastructure regulation to be yours: Incentives and regulatory responsiveness on the shared usage of power poles by telecommunications providers in Brazil]	122
INTRODUÇÃO	123
A CAMINHADA REGULATÓRIA DO COMPARTILHAMENTO DE POSTES NO BRASIL	125
Da Utilidade do Uso Compartilhado	127
Do Tratamento Normativo pelas Agências Reguladoras	127
O DIAGNÓSTICO REGULATÓRIO DA CONDIÇÃO ATUAL	129
Das Alternativas Disponíveis	131
A TEORIA DA REGULAÇÃO RESPONSIVA	132
Do Caso Concreto	136
A RESPONSABILIDADE APLICÁVEL AO COMPARTILHAMENTO DE POSTES	139
CONCLUSÃO	144
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	146

CGU ALÉM DO COMANDO E CONTROLE: UMA COMPARAÇÃO COM A REGULAÇÃO RESPONSIVA (Fernando Roriz Marques Cardoso)

[CGU Beyond Command and Control: A comparison with Responsive Regulation]	150
INTRODUÇÃO	151
A CGU COMO AGENTE REGULADOR	152
O COMANDO E CONTROLE	155
A TEORIA DA REGULAÇÃO RESPONSIVA	159
AS COMPETÊNCIAS DA CGU	167
DIAMANTE REGULATÓRIO DA CGU	170
CGU além do Comando e Controle	173
Padrões Mínimos	173
Prêmios para melhoria da gestão	174
Reconhecimento formal pelo progresso	176
Educação e persuasão pelo progresso e sobre os problemas	177
Repreensão Formal	178
<i>Pelo Relatório de Auditoria</i>	179
<i>Pela divulgação de extrato de condenação</i>	181
<i>Pela Advertência em Processo Administrativo Disciplinar</i>	182
Sanções para dissuadir	183
<i>Suspensão, demissão temporária e destituição de cargo ou função temporário</i>	183
<i>Multa para entes privados</i>	184

<i>Descumprimento de Acordo de Leniência</i>	185
Sanções Definitivas	186
Outras sanções aplicadas por entidades parceiras	187
CONCLUSÃO	188
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	190

TRANSPARÊNCIA PELA COOPERAÇÃO: COMO A REGULAÇÃO RESPONSIVA PODE AUXILIAR NA PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE MACHINE-LEARNING INTELIGÍVEIS (José Renato Laranjeira de Pereira)

[Transparency through cooperation: How responsive regulation may help promote intelligible machine learning systems]	194
---	------------

INTRODUÇÃO	195
SISTEMAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA	196
INTELIGIBILIDADE DE SISTEMAS DE <i>MACHINE-LEARNING</i>	198
Desambiguações	198
Taxonomia de interpretabilidade e explicabilidade	199
EXPLICABILIDADE DE SISTEMAS DE <i>MACHINE-LEARNING</i> E REGIMES DE PROTEÇÃO DE DADOS - UM DIREITO À EXPLICAÇÃO?	202
LGPD, RGPD E A ABORDAGEM BASEADA EM RISCO	206
EXPLICAR O QUÊ?	207
UMA TAREFA PARA A REGULAÇÃO RESPONSIVA?	211
Panorama teórico da regulação responsiva	211
Regulação responsiva aplicada à inteligibilidade de sistemas de aprendizagem de máquina	214
CONCLUSÃO	218
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	219

A OAB E A REGULAÇÃO RESPONSIVA (Marcelo Borges Proto de Oliveira)

[OAB and Responsive Regulation]	224
--	------------

INTRODUÇÃO	225
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL COMO ÓRGÃO REGULADOR	225
O SURGIMENTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL	
ORIGEM, INGRESSO E PUNIÇÕES	229
TEORIA RESPONSIVA DA REGULAÇÃO	232
RESPONSIVIDADE NA ATUAÇÃO DISCIPLINAR NA OAB?	235
CONCLUSÃO	237
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	240

O REGULAMENTO DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DA ANTT COMO “PORTA DE ENTRADA” PARA A REGULAÇÃO RESPONSIVA NO SETOR (Pedro Aurélio Azevedo Lustosa)

[ANTT's Road Concessions Regulation as a “gateway” to introduce Responsive Regulation in the sector]	243
INTRODUÇÃO	244
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	245
IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA REGULATÓRIO NA ANTT E INTRODUÇÃO DA REGULAÇÃO RESPONSIVA NO SETOR DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	249
REGULAMENTO DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS (RCR)	253
Edição do RCR-1 e Operacionalização da Regulação Responsiva	253
Expectativa para os RCR-2 a RCR-5	255
CONCLUSÃO	256
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	257

Journal Info and Manuscript Submission Process

[Dados da Publicação e Normas para Submissão de Manuscritos]	261
---	------------